

Folha informativa para dadoras e dadores de sangue

O sangue e as transfusões de sangue

O sangue e seus componentes desempenham muitas funções vitais no corpo humano. Para os doentes e feridos, pode ser necessária uma transfusão de sangue para salvar as suas vidas ou possibilitar a sua cura. A transfusão de sangue é a intervenção médica mais comum usada em pacientes hospitalizados. Na Suíça, só é possível se houver suficientes doadoras e doadores de sangue voluntários saudáveis. Mais informações sobre a função do sangue, sobre os vários tipos de produtos derivados do sangue e seus benefícios para os pacientes podem ser encontradas no [site de dádiva de sangue](#).

Além disso, você tem a possibilidade de fazer mais perguntas a qualquer momento.

A dádiva de sangue

Para a colheita de sangue puncionamos uma veia da prega do cotovelo para retirar-lhe aproximadamente 1/2 litro de sangue em cerca de 10 minutos. Esta rápida perda de sangue é, em geral, bem tolerada por uma pessoa saudável. Assim sendo, é importante que o dador esteja de boa saúde. Caso resulte dos nossos exames (tensão arterial e hemoglobinometria), das suas respostas ao questionário médico ou da conversa médica que a dádiva de sangue constitui um risco elevado para a sua saúde, não efetuamos a colheita. Ainda que se tomem todas as medidas de precaução, há a possibilidade de ocorrência de efeitos colaterais indesejáveis durante ou após a dádiva de sangue:

- Colapso circulatório temporário,
- Complicações locais na região da punção na prega do cotovelo (hematoma, dilatação de um vaso sanguíneo, lesão de nervo).

A maioria dos efeitos colaterais é inofensiva e de curta duração. Não é possível excluir totalmente a ocorrência de complicações muito raras, eventualmente graves (p. ex. mobilidade reduzida do braço a longo prazo). O seu Centro de Dádiva de Sangue fornece orientação relativa a medidas de prevenção e de comportamento.

Após a dádiva, é preciso esperar pelo menos 12 horas antes da prática de atividades/hobbies ou do exercício de profissões onde possa haver risco para si ou outras pessoas.

Medidas de prevenção de danos para a receptora ou o receptor do seu sangue

Leia atentamente as seguintes informações sobre situações de risco, testes laboratoriais e informações pós-doação para evitar danos aos receptores do seu sangue:

1. Situações de risco

Um risco constitui a transmissão de uma doença infecciosa que, possivelmente, esteja presente no seu sangue, sem que esteja ou se sinta doente. Também quanto a esta hipótese tentamos avaliar o risco com base nas suas respostas ao questionário médico. Reserve tempo suficiente para verificar as suas respostas, pois é da maior importância que responda ao questionário com sinceridade.

Seguindo as disposições da Dádiva de Sangue da CVS da Suíça, existe a eventualidade de poder ser excluído temporária ou definitivamente da dádiva de sangue.

As seguintes situações constituem motivo de exclusão definitiva da dádiva de sangue

1. Resultado positivo de testes de VIH (SIDA), sífilis, hepatite C e hepatite B
2. Injeção de drogas (antigamente ou atualmente)

As seguintes situações podem constituir motivo de rejeição à dádiva de sangue:

3. Contacto sexual com recepção de dinheiro, drogas ou medicamentos
4. Adoecimento por doenças venéreas (com ou sem tratamento) nos últimos 12 meses
5. Contacto sexual * com uma nova parceira ou um novo parceiro nos últimos 4 meses. "Uma nova parceira ou um novo parceiro" significa:
 - uma pessoa com quem ainda não teve contacto sexual OU
 - um ex-parceiro com quem voltou a ter uma relação sexual nos últimos 4 meses.
6. Contacto sexual * com vários parceiros (mais que dois) nos últimos 4 meses
7. Estadia no estrangeiro nos últimos 6 meses (informação mais detalhada pode ser encontrada em www.Blutspende.ch sob o termo Travelcheck)
8. Procedimentos ou tratamentos médicos (por exemplo, endoscopia gástrica/intestinal) ou cosméticos, bem como obtenção de produtos sanguíneos
9. Terapia antirretroviral (PEP/PrEP) nos últimos 4 meses
10. Contacto sexual * nos últimos 4 a 12 meses com parceiras ou parceiros portadores de um risco tal como referido nos pontos 1 a 7.

*protegido ou não protegido

Pode desistir da dádiva de sangue, a qualquer altura, antes, durante ou após a dádiva, sem indicar os motivos, e proibir a utilização do sangue doado, caso ainda não tenha sido feita a transfusão.

2. Exames laboratoriais

O sangue de cada dádiva é examinado quanto à existência de vírus VIH (SIDA), vírus da hepatite B, C e E (icterícia), assim como de bactéria da sífilis e, se necessário, de vírus Parvo B19 e vírus da hepatite A.

Informações sobre as doenças mencionadas e os seus modos de transmissão podem ser encontradas no [site de FOPH](#). Caso os resultados dos exames indiquem a existência de uma doença, a pessoa dadora será imediatamente informada e o seu sangue não será utilizado. Um problema consiste no facto de que, durante o primeiro período após um contágio, os testes laboratoriais ainda podem resultar inespecíficos. Caso venha a dar sangue durante este período, poderá transmitir uma doença infecciosa à receptora ou ao receptor do seu sangue sem que o Serviço de Dádiva de Sangue o possa reconhecer e evitar. Por este motivo é de grande importância que as respostas ao questionário correspondam fielmente à verdade. De cada pessoa dadora serão determinadas as características sanguíneas, ou seja, grupo sanguíneo AB0, Rhesus D e, caso necessário, outras características relevantes para a transfusão (utilizando-se inclusive métodos genéticos).

3. Informações pós-doação

Depois de deixar o local de dádiva de sangue, é muito importante que informe rapidamente o seu centro de doação de sangue:

- Se adoecer ou uma pessoa com quem mantém estreito contacto vier a adoecer nos próximos dias,
- Se aperceber posteriormente de que não respondeu corretamente a alguma pergunta,
- Surgirem complicações na sequência da sua dádiva de sangue.

A informação no tempo certo pode prevenir que uma doença infecciosa não reconhecida anteriormente seja transmitida a uma paciente ou um paciente através da transfusão do seu sangue.

Os dados pessoais recolhidos no âmbito da dádiva de sangue estão sujeitos a sigilo médico. Estes dados são para uso interno e do Serviço de Dádiva de Sangue da CVS da Suíça, dos Serviços Regionais de Dádiva de Sangue e dos seus subcontratados. Os Serviços Regionais de Dádiva de Sangue são obrigados por lei a participar às autoridades doenças com obrigatoriedade de participação. Para o atendimento ao paciente, apenas informações codificadas (número do doador, número do produto) e características do grupo sanguíneo são transmitidas.